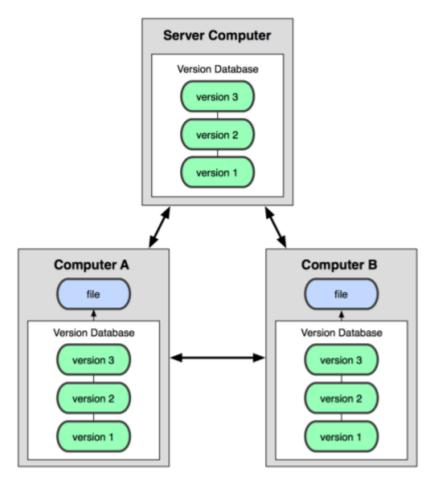
Desenvolvimento WebWEBINAR 03 – Unidade 02

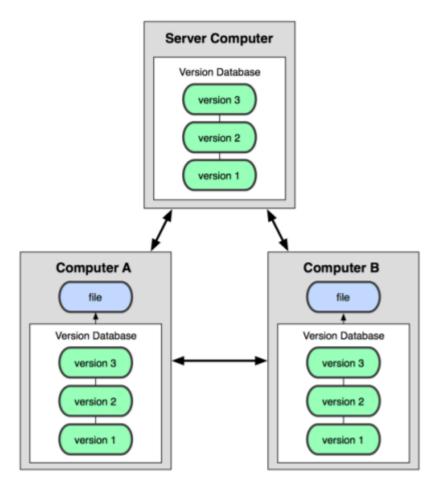


- Existem dois tipos de VCS (Version Control System):
 - DVCS (Distributed Version Control System):
 Sistemas de Controle de Versões Distribuído
 - Mais conhecidos: Git e Mercurial;
 - Os clientes não só fazem cópias das últimas versões dos arquivos, mas também mantém cópias completas do repositório;
 - Cada check-out é um backup dos dados do servidor;



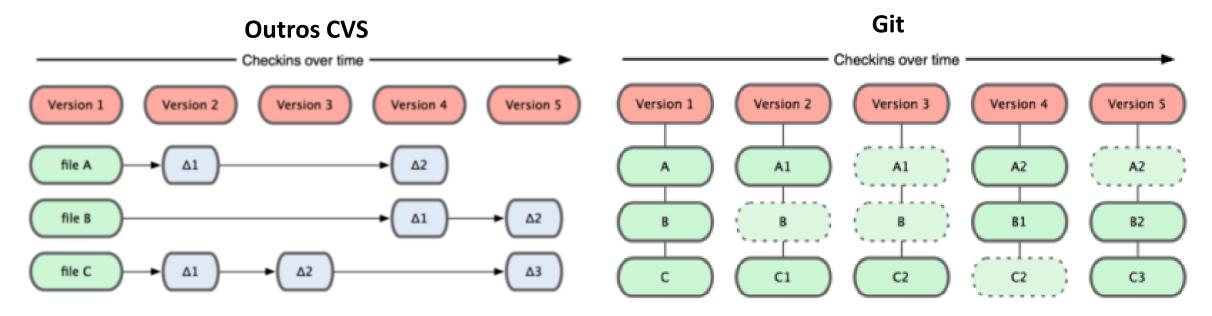


- Vantagens do CVCS:
 - Se um servidor falha, qualquer um dos repositórios dos clientes pode ser copiado de volta para o servidor e restaurar o projeto;
 - Se o servidor ficar fora do ar um repositório de um cliente pode enviar os arquivos para outros computadores;
- Desvantagens do CVCS:
 - A administração se torna mais complexa, pois o ADM nem sempre poderá ter o controle do todo;





- Controle de Versão com Git:
 - O Git funciona diferentemente de outros CVS
 - Não armazena os deltas de diferenças das versões, mas sim snapshots;

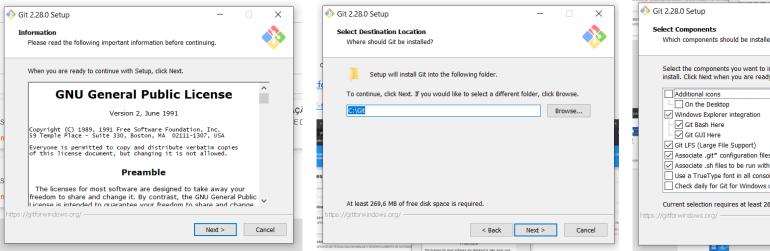


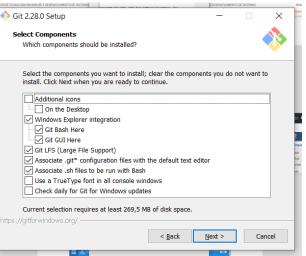


- A cada commit é armazenado um snapshot de todos os arquivos, naquele momento;
- Se não houver modificações é armazenada somente um link para o arquivo idêntico anterior;
- Antes que o arquivo seja armazenado no Git passa ser referenciado por um checksum;
- Impossível alterar algum arquivo sem que o Git tenha conhecimento;



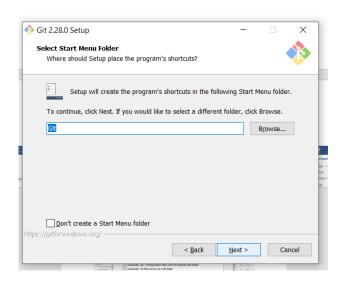
- Instale o git
 - https://gitforwindows.org/
 - https://git-scm.com/downloads

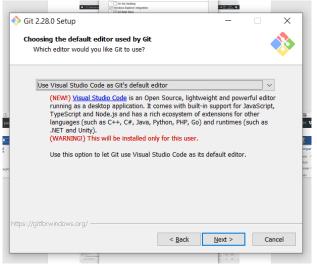


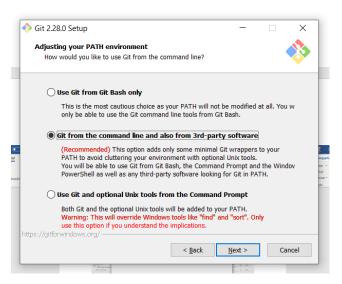




- Instale o git
 - https://gitforwindows.org/
 - https://git-scm.com/downloads



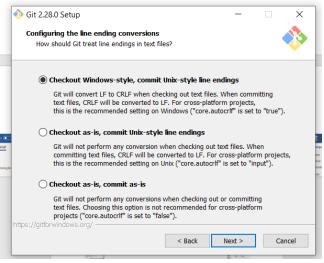


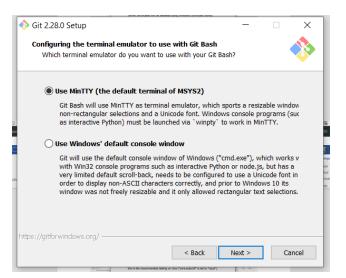




- Instale o git
 - https://gitforwindows.org/
 - https://git-scm.com/downloads

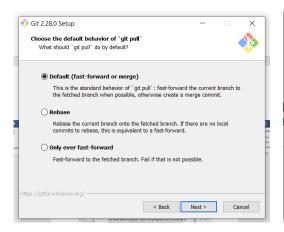


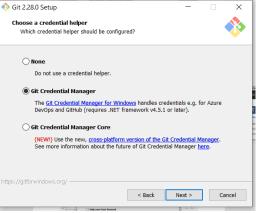


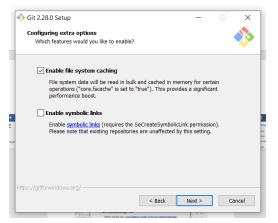


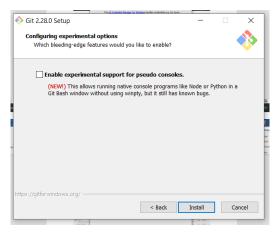


- Instale o git
 - https://gitforwindows.org/
 - https://git-scm.com/downloads











- Verificar se o Git está instalado em seu computador e verifica a versão do mesmo:
 - qit -version
- Pedindo ajuda no git:
 - git help
 - git help [comando]
- Definir o nome de usuário e endereço de e-mail
 - git config [--system | --global | --local] user.name <seu nome>
 - git config [--system | --global | --local] user.email <seu e-mail>
- Configurando o editor de texto padrão do Git
 - Para resolução do conflitos
- Configurando as informações no terminal
 - git config --global color.ui <true ou false> (colorido ou monocromático)



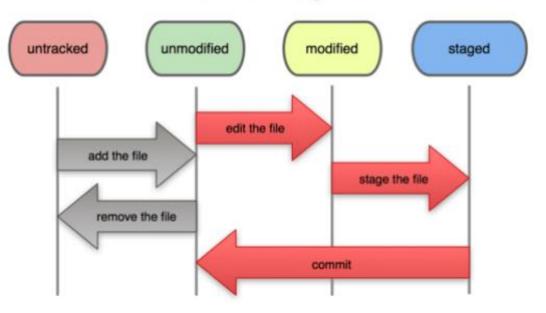
- Estrutura de comandos no Git:
 - git [comando] [--flags] [argumentos]

```
git status --short (ou utilizar flags curtas: -s)
git add README.md
```

- Iniciar um repositório em um diretório existente:
 - git init
- Iniciar um repositório em um novo diretório:
 - git init <diretório>
 - Exemplo: git init projectA
 - Irá criar um diretório chamado projectA e então iniciar o gerenciador de versão para este projeto.
- Iniciar um diretório a partir de um repositório remoto (do github) :
 - Clonando um repositório existente
 - git clone git://github.com/<nome_usuario>/<repositorio>.git
 - Clonando um repositório existente dentro de uma pasta:
 - git clone git://github.com/<nome_usuario>/<repositorio>.git <diretório>

- Ciclo de vida do arquivo:
 - Usuário cria um arquivo chamado README.txt:
 - O arquivo inicialmente fica em um estado de "Não rastreado";
 - O arquivo é adicionado para área de arquivos elencados (staging área):
 - O arquivo passa para o estado de "Pronto para se tornar uma versão" (staged);
 - O usuário então faz uma modificação no arquivo README.txt:
 - O arquivo passa para o estado de "modificado"
 - O usuário novamente adiciona o arquivo na staging área:
 - O arquivo volta a ficar no estado de "Pronto para se tornar uma versão" (staged);
 - O usuário então realiza o commit do arquivo:
 - O arquivo README.txt passa a fazer parte de uma versão

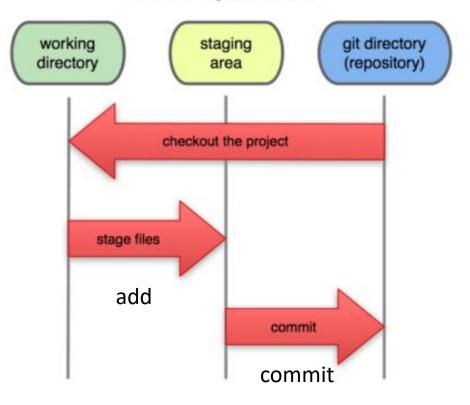
File Status Lifecycle





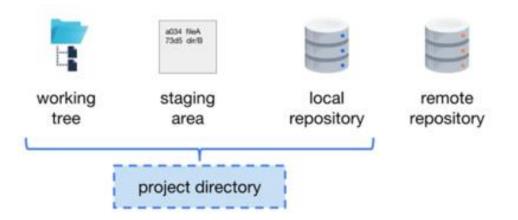
- Os estados do Git:
 - Modificado (modified):
 - Quando os arquivos sofreram mudanças, mas ainda não foram consolidados na base de dados;
 - Preparado (staged):
 - Quando os arquivos modificados são marcados, em sua versão atual, para que façam parte do snapshot do próximo commit;
 - Consolidado (committed / commitado):
 - Quando os arquivos estão seguramente armazenados em sua base de dados local;

Local Operations





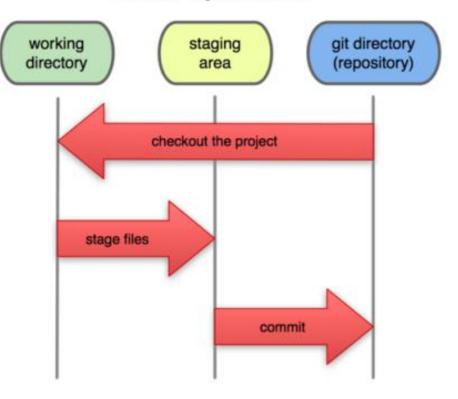
- As localizações do Git:
 - Na estação de trabalho:
 - Diretório de Projetos, composto por:
 - Diretório de Trabalho;
 - Área de preparação;
 - Diretório Git (repositório local);
 - Num servidor on-premises ou nuvem:
 - Repositório remoto;
 - Armazena a versão "oficial" do projeto;





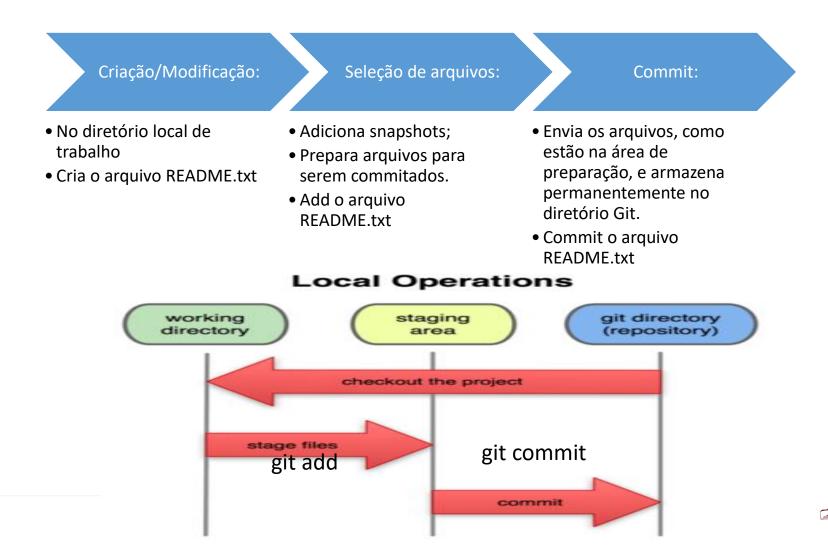
- As três seções do Git:
 - Diretório de Trabalho: arquivos são obtidos a partir da base de dados no diretório do Git e colocados em disco para utilização ou modificação;
 - Área de preparação: arquivo contido diretório Git que armazena as informações sobre os arquivos que serão enviados no próximo commit;
 - Diretório Git (repositório): armazena os metadados e o banco de objetos de seu projeto;

Local Operations





Workflow do Git:

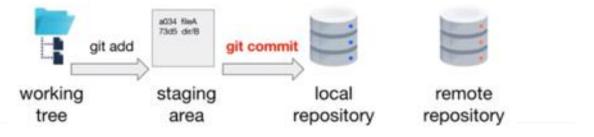


- Verificar o status dos arquivos:
 - git status (adicione a flag -s para short, é uma boa visualização quando temos vários arquivos)
- Iniciar o monitoramento dos arquivos:
 - Adiciona o arquivo na staging area
 - git add <arquivo> (add um arquivo especifico)
 - git add *.py (add todos os arquivos .py)
 - git add . (add todos os arquivos)
 - Git add --all (add todos os arquivos)
 - git add <diretório>/*.txt (ex.: git add dirA/*.txt adiciona todos os arquivos txt dentro do diretório dirA)



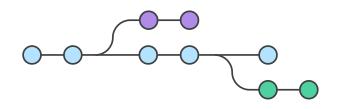


- Verificar mudanças selecionadas ou não selecionadas:
 - Verificar exatamente o que foi alterado e não está na sua staging area
 - git diff
 - Ao adicionar na staging area git add o git diff não retornará nada
- Verificar mudanças nos arquivos que estão na staging area
 - git diff --staged
- Commitar mudanças para o repositório:
 - git commit (irá abrir o seu editor padrão para inserir a mensagem, após salvar o arquivo estará commitado)
 - git commit -m "mensagem"
 - git commit -a -m "mensagem" (irá fazer o commit de todos os arquivos que estão sendo "trackeados", mesmo que não tenham sido adicionados na staging area)

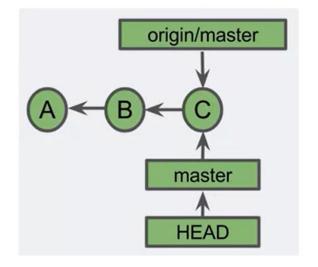




- Colaboração entre desenvolvedores:
 - Tracking branch: é um branch local que representa um branch remoto



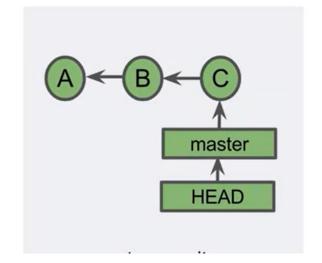






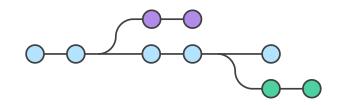
clone

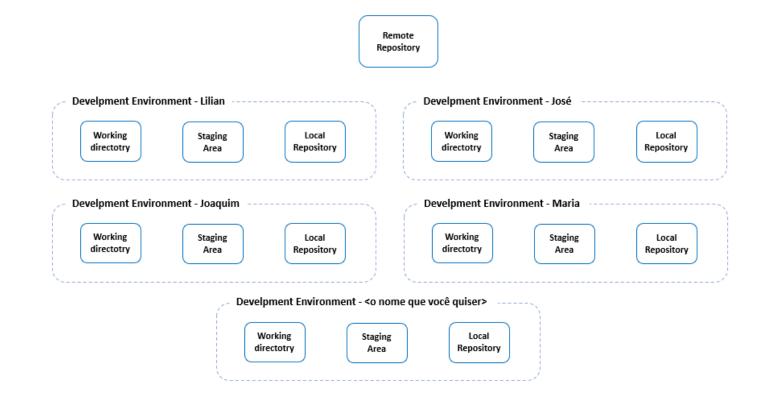
Repositório remoto (origin)





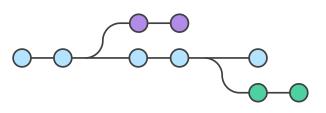
- Colaboração entre desenvolvedores:
 - Tracking branch: é um branch local que representa um branch remoto

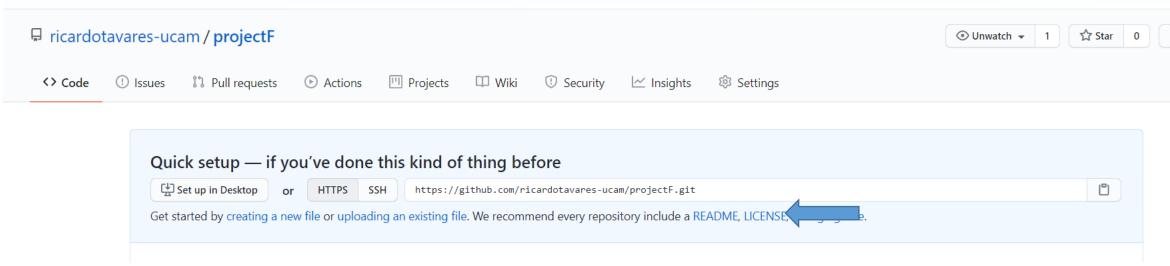






- Colaboração entre desenvolvedores:
 - Adicionando nosso trabalho local para um repositório remoto:
 - Linkando a um repositório remoto no github

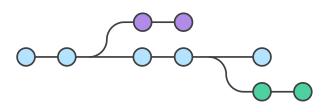


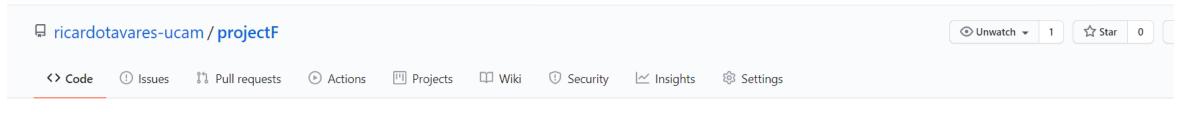


- git remote add desenvolvimento https://github.com/ricardotavares-ucam/projectF.git
- git remote add **production** https://github.com/ricardotavares-ucam/production.git
- git branch desenvolvimento
- git push -u desenvolvimento desenvolvimento
- git push -u production master



- Colaboração entre desenvolvedores:
 - Adicionando nosso trabalho local para um repositório remoto:
 - Linkando repositórios remotos ao repositório local





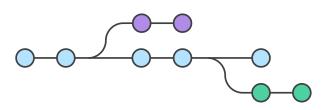


- git remote add desenvolvimento https://github.com/ricardotavares-ucam/projectF.git
- git remote add **production** https://github.com/ricardotavares-ucam/production.git
- git branch desenvolvimento
- git push -u desenvolvimento desenvolvimento
- git push -u production master



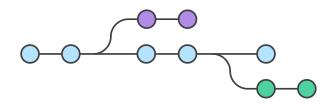
- Repositórios remotos somente são atualizados localmente com comandos de rede:
 - git clone;
 - git pull;
 - git fetch;
 - git push;
- Utilize o git status para saber se seu repositório local está a frente do repositório remoto (desde a última vez que utilizou um comando de rede):
 - git status;

```
$ git commit -m "added feature 2"
[master 63f4add] added feature 2
1 file changed, 1 insertion(+)
$ git status
On branch master
Your branch is ahead of 'origin/master' by 1 commit.
  (use "git push" to publish your local commits)
nothing to commit, working tree clean
```



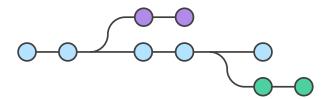


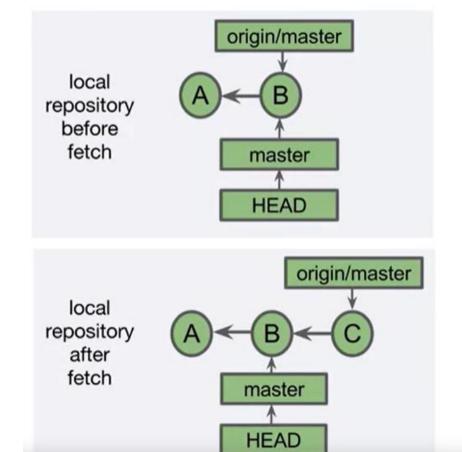
- Git push: irá enviar as atualizações do seu repositório local para o repositório remoto;
- Git fetch: adiciona novos objetos e referências provenientes do repositório remoto (mas não executa os merges commits);
- Git pull: adiciona os novos objetos e referências provenientes do repositório remoto e executa os merges, quando necessários;

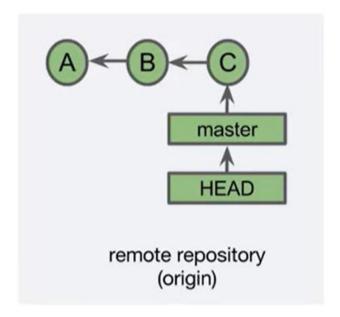




 Git fetch: adiciona novos objetos e referências provenientes do repositório remoto (mas não executa os merges commits);

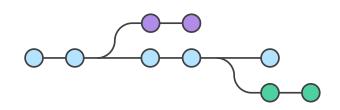








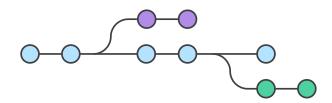
- Após o git fetch:
- Utilize o git status para saber se seu repositório local está a frente do repositório remoto (desde a última vez que utilizou um comando de rede):
 - git status;



```
$ git fetch
remote: Counting objects: 3, done.
remote: Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0)
Unpacking objects: 100% (3/3), done.
From https://bitbucket.org/me/projecta
    667fd0d..53d1b4d master -> origin/master
$ git status
On branch master
Your branch is behind 'origin/master' by 1 commit, and can be fast-forwarded.
    (use "git pull" to update your local branch)
nothing to commit, working tree clean
```



- Git pull: adiciona novos objetos e referências provenientes do repositório remoto e combina com o git merge FETCH_HEAD
- É realizada a integração no repositório local no branch ativo;

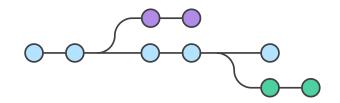


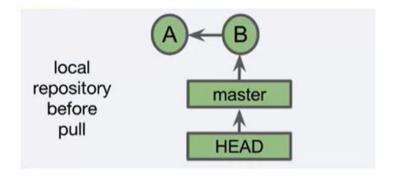
```
$ git pull
Updating a65b42d..482b095
Fast-forward
fileA.txt | 2 +-
1 file changed, 1 insertion(+), 1 deletion(-)
```

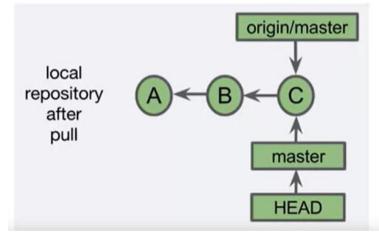
- git pull --ff (padrão): executa um fast-foward merge, senão não for possível, irá executar um merge commit;
- git pull --no-ff : sempre executa um merge commit;
- git pull --ff-only: somente fast-foward merge, irá cancelar quando for necessário fazer um merge commit;

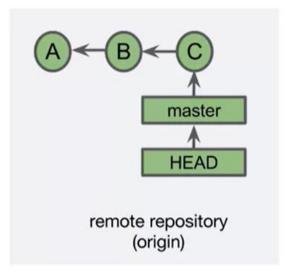


git pull (fast-foward)



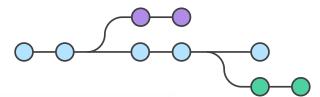








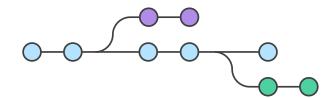
git pull (fast-foward)

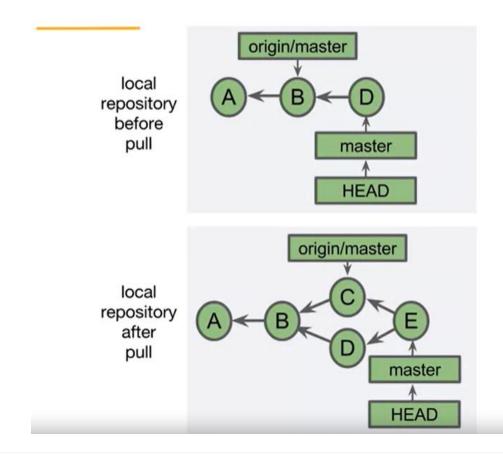


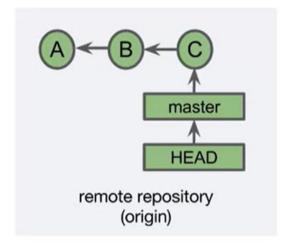
```
$ git status
On branch master
Your branch is behind 'origin/master' by 1 commit, and can be
fast-forwarded.
  (use "git pull" to update your local branch)
nothing to commit, working tree clean
$ git pull
Updating 667fd0d..53d1b4d
Fast-forward
 fileA.txt | 1 +
1 file changed, 1 insertion(+)
$ git log --oneline
53d1b4d (HEAD -> master, origin/master) added feature 3
667fd0d added feature 2
5d5e128 initial commit
```



git pull (merge commit)

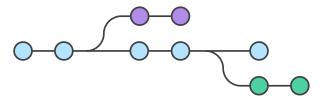






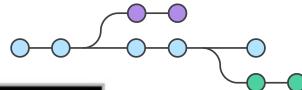


git pull (merge commit)





git pull (merge commit)



```
$ touch fileC.txt # new file
$ git add fileC.txt
$ git commit -m "added fileC.txt"
[master 6209be3] added fileC.txt
1 file changed, 0 insertions(+), 0 deletions(-)
create mode 100644 fileC.txt
$ git pull
remote: Counting objects: 3, done.
(snip)
From https://bitbucket.org/me/projecta
   c2ccd19..6d5539b master
                               -> origin/master
Merge made by the 'recursive' strategy.
 fileA.txt | 1 +
1 file changed, 1 insertion(+)
$ git log --oneline --graph -4
   c090487 (HEAD -> master) Merge branch 'master' of https://bitbucket.org/me/projecta
  * 6d5539b (origin/master) added feature 5
   6209be3 added fileC.txt
* c2ccd19 added fileB.txt
```



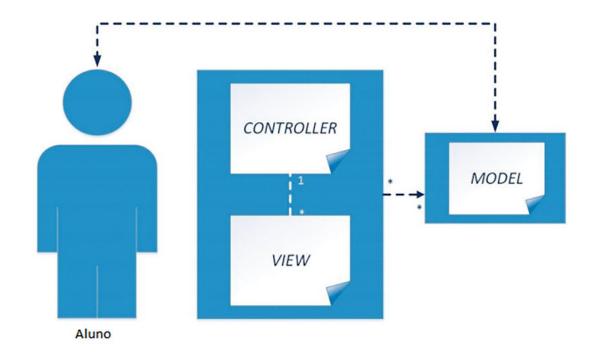
- Arquitetura MVC (Model-View-Controller):
 - O modelo MVC é um modelo arquitetural de três camadas separadas, a fim de fornecer um nível de abstração relacionados a cada uma das camadas, dividido em uma camada modelo, uma camada de visão e uma camada de controle;
 - Organizar a arquitetura de um sistema complexo em partes menores, ou camadas, em que cada camada possui certa independência uma das outras;
 - Uma arquitetura bem projetada deve atender aos requisitos funcionais e não funcionais de um sistema de informação e ser flexível para atender a requisitos voláteis;



- Arquitetura MVC (Model-View-Controller):
 - Nas camadas de abstração do MVC, as camadas mais altas interagem com as camadas de abstração mais baixas;
 - Mudanças em uma camada mais baixa, que não afetem sua interface, não implicarão em mudanças nas camadas mais superiores;
 - Do mesmo modo, as mudanças em uma camada mais alta, que não impliquem na criação/modificação de serviços em uma camada mais baixa, não afetarão as camadas mais inferiores;
 - Em resumo, há interdependência entre as camadas, mas cada uma delas possui graus de independência uma das outras;

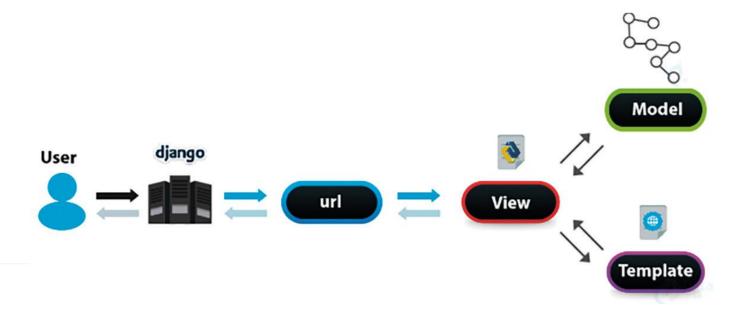


- Arquitetura MVC (Model-View-Controller):
 - No componente Model, temos o objeto da aplicação (modelo de negócio) ou lógica de como funciona o sistema (registrando os alunos e lançando as notas);
 - No componente View, temos a interface de visualização do usuário, ou seja, a parte que o usuário (aluno, professor, pai do aluno etc.) utiliza para interagir com o sistema de informação;
 - No componente Controller, temos o responsável por trabalhar as entradas de dados da View e as reações (de acordo com as entradas) do modelo de negócio (Model) do sistema;

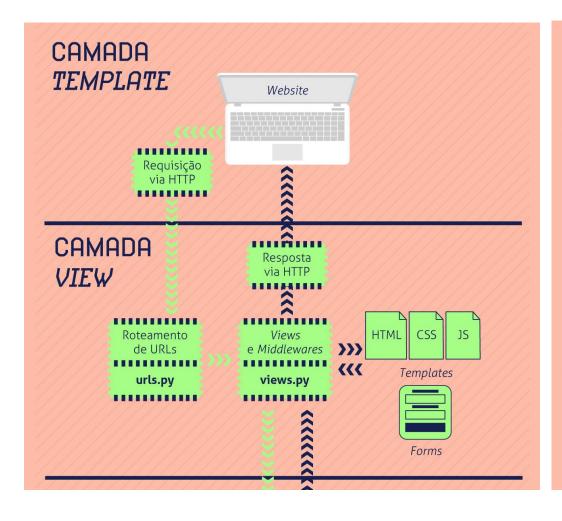


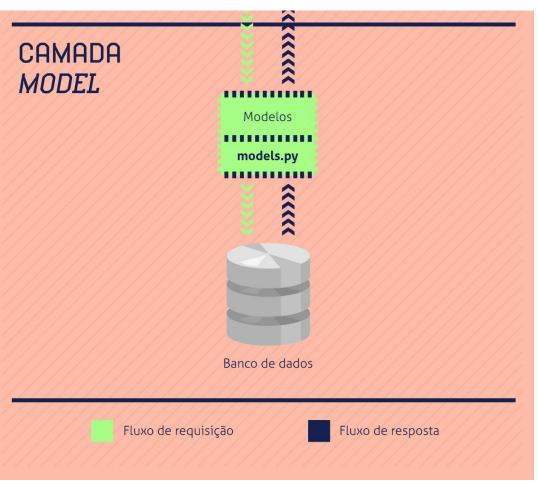


- Django e sua arquitetura MVT:
 - Segue um modelo de arquitetura model-template-view (MTV);
 - Model: responsável pelo modelo de negócios da aplicação, onde ocorre toda sua interação com o banco de dados utilizado; Realiza as regras de negócio da aplicação;
 - Template: onde ocorre a visualização intuitiva, que é a interface do usuário com o site desenvolvido em Django; Responsável pela interface com o usuário, realizando requisições e recebendo respostas via HTTP;
 - View: responsável pelo controle das requisições. Realiza o controle das requisições feitas e orquestra as telas de visualização com o modelo de negócio;











Instalação do Django (utilizando conda):

- conda create --name <nome_do_ambiente> python=3.7 (em diante)
- conda install -c anaconda django (ou pip install django)
- django-admin --version (verificar se o Django está devidamente instalado)
- Para checar outras funcionalidades: django-admin help <subcommand>

Criação de um novo projeto no Django:

- django-admin.py startproject <nome_do_projeto>
- Passamos para o comando startptoject, que criará um novo projeto com toda a estrutura de diretórios para podermos começar a desenvolver;

Verificando se o projeto foi criado e está tudo correto:

- Acesse o diretório do projeto <nome_do_projeto>;
- python manage.py runserver
- acesse http://localhost:8000 ou http://127.0.0.1:8000/



http://127.0.0.1:8000/ ou http://localhost:8000/

django

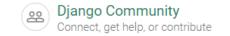
View release notes for Django 3.1



The install worked successfully! Congratulations!

You are seeing this page because DEBUG=True is in your settings file and you have not configured any URLs.







Estrutura de pastas no Django:

- <nome_do_projeto>/settings.py: Arquivo que contém configurações do projeto, como configurações do banco de dados, aplicativos instalados, configuração de arquivos estáticos, dentre outros;
- <nome_do_projeto>/urls.py: Arquivo de configuração de rotas (ou URLConf). É nele que é configurado quem irá responde a URL passada;
- <nome_do_projeto>/wsgi.py: Aqui configuramos a interface entre o servidor de aplicação e nossa aplicação Django.
- manage.py: Arquivo gerado automaticamente pelo Django que expõe comandos importantes para manutenção da nossa aplicação.



- Criando um novo app no projeto:
 - Um app é uma aplicação web responsável pela realização de tarefas determinadas pelo programador;
 - Um projeto é uma coleção de arquivos de configuração e aplicações web que resultam num sistema web;
 - Exemplo: um sistema de vendas online pode possuir um app vendas e um app carrinho_de_compras.
 - Importante é que um app pode estar presente em vários projetos;
 - DRY -> Don't repeat yourself
 - Comando: django-admin.py startapp <nome_do_app>
 - Namespace:
 - É o que define de onde a rota pertence (a qual app aquela rota foi criada)
 - São essenciais para ter um código fácil de ler e de manter
 - Crie subpastas com o nome do app dentro de: templates e static



- Adicionando um novo app no projeto:
 - Precisamos adicionar o app ao projeto original:
 - Em settings.py (na pasta do projeto) -> INSTALLED_APPS -> adicione: <nome_do_app>.apps.<nome_do_app>Config (ou somente o nome do app – ex: 'shop',) Não esqueça da virgula no final

```
settings.py X
ecommerce > 🕏 settings.py > ...
       # See https://docs.djangoproject.com/en/3.1/howto/deployment/checklist/
      # SECURITY WARNING: keep the secret key used in production secret!
       SECRET KEY = 'm3*zjvdfaajpphoz-70*c!y@^ubsj1 yjr*5eh)x1k30zq2e)c'
       # SECURITY WARNING: don't run with debug turned on in production!
       DEBUG = True
       ALLOWED_HOSTS = []
       INSTALLED APPS = 
           'django.contrib.admin',
           'django.contrib.auth',
           'django.contrib.contenttypes',
           'django.contrib.sessions',
           'django.contrib.messages',
           'django.contrib.staticfiles',
           'shop.apps.ShopConfig',
```



Hello Word:

- Antes de fazer o migration e iniciar a camada models do django, vamos fazer um Hello World para entender como funcionam as urls e views do Django.
- 1) crie função para gerenciar as views e chamada de templates;
- 2) crie um arquivo urls.py (dentro do app) para gerenciar as urls do app;
- 3) inclua o arquivo urls do app no arquivo urls do projeto, dessa forma linkamos o app ao projeto;



Hello Word:

- Antes de fazer o migration e iniciar a camada models do django, vamos fazer um Hello World para entender como funcionam as urls e views do Django.
- 1) crie função para gerenciar as views e chamada de templates;
- 2) crie um arquivo urls.py (dentro do app) para gerenciar as urls do app;
- 3) inclua o arquivo urls do app no arquivo urls do projeto, dessa forma linkamos o app ao projeto;

```
views.pv
                                🕏 urls.pv shop 🗙 💮 🕏 urls.pv ecommerce
🕏 manage.pv
      #insira a linhas abaixo para realizar as importações necessárias
      from django.urls import path
      from . import views
      # defina o nome do app como namespace
      # logo, sempre que um namespace for passado no gerenciador de url
       # saberá de qual aplicativo está tratando
      # e qual arquivo urls deverá buscar o roteamento de urls
      app name = 'shop'
      # urlpatterns irá conter a lista de roteamentos de URLs
      urlpatterns = |
          path('', views.index, name='index'),
          path('page2/', views.page2, name='page2'),
          path('<int:id>', views.getId, name='getId'),
          path('page2/<int:id>', views.page2, name='getId page2'),
```



Hello Word:

- Antes de fazer o migration e iniciar a camada models do django, vamos fazer um Hello World para entender como funcionam as urls e views do Django.
- 1) crie função para gerenciar as views e chamada de templates;
- 2) crie um arquivo urls.py (dentro do app) para gerenciar as urls do app;
- 3) inclua o arquivo urls do app no arquivo urls do projeto, dessa forma linkamos o app ao projeto;





